

STF concede liminar e Sarney pode voltar à TV

O ministro Marco Aurélio de Farias Melo, do Supremo Tribunal (STF), concedeu ontem liminar suspendendo a sentença do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que impugnou, a candidatura do ex-presidente José Sarney ao Senado pelo PMDB do Amapá. A liminar vai garantir a presença de Sarney a partir de hoje, no horário de propaganda gratuita, assim como sua participação na disputa eleitoral, até que o STF julgue definitivamente o recurso extraordinário proposto pelo ex-presidente contra a decisão do TSE.

Ontem, o advogado José Guilherme Vilela pediu ao STF que suspendesse a impugnação para evitar prejuízos à candidatura Sarney, que pode ser restabelecida, caso aceite os registros dos candidatos do PMDB do Amapá ao Senado Federal. Os argumentos do advo-

gado foram aceitos pelo ministro Marco Aurélio, primo do presidente Fernando Collor, que justificou seu despacho dizendo que o eleitor do Amapá não sofrerá nenhum prejuízo com a campanha de Sarney, mesmo que a impugnação seja confirmada pelo plenário do STF.

O recurso contra a impugnação só será julgado pelo STF depois da semana que vem. Sarney foi impugnado porque o TSE considerou extinta a chapa do PMDB do Amapá ao Senado por falta de um segundo suplente. A princípio o PMDB registrou os nomes de Paulo Guerra como candidato a senador e Amaury Farias como seu suplente. Paulo Guerra renunciou para dar lugar ao ex-presidente e acabou como candidato a suplente após a renúncia de Amaury Farias.

Dos 11 votos do plenário do STF, Sarney já tem garantido o mi-

nistro Célio Borja, nomeado por ele em 1986, que votou a favor do registro de sua candidatura no julgamento do TSE. O ex-presidente espera contar ainda com os votos dos ministros Paulo Brossard, Sepúlveda Pertence e Celso de Melo, também nomeados durante o seu governo. Ele já pode descartar os votos dos ministros Sydney Sanches, presidente do TSE, e Octávio Gallotti, que foram a favor de sua impugnação no julgamento do TSE.

Antes de ser julgado pelo plenário do TSE, o recurso do ex-presidente Sarney será enviado para o parecer do procurador-geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga, que também exerce o cargo de procurador-geral eleitoral. No julgamento do TSE, Junqueira votou favorável à manutenção da candidatura Sarney. (AE)